

**PÓS EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO****Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária.**

<b>Módulo 1: Psicologia do Trabalho</b>	
Trabalho e suas formas contemporâneas	32h/a
Abordagens em Psicologia Organizacional e do Trabalho	32h/a
Relações de poder e gestão	32h/a
Processos de saúde-adoecimento no trabalho	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h/a</b>
<b>Módulo 2: Psicologia Organizacional</b>	
Cultura e Clima nas organizações	32h/a
Comunicação nas organizações	32h/a
Planejamento e desenvolvimento de carreira	32h/a
Inovações e mudanças nas organizações	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h/a</b>
<b>Módulo 3: Psicologia e Gestão de Pessoas</b>	
Desempenho profissional e avaliação nas organizações	32h/a
Desenvolvimento e educação para o trabalho	32h/a
Ética, responsabilidade social e governança	32h/a
Tópicos especiais em gestão de pessoas	32h/a
<b>Carga horária total do módulo</b>	<b>128h/a</b>
<b>Aplicação do Conhecimento</b>	48h/a à distância
<b>Total da carga horária do curso</b>	<b>432h/a</b>

**Componente 01: TRABALHO E SUAS FORMAS CONTEMPORÂNEAS****Carga horária:** 32h/aula**Ementa:** Caracterização e análise crítica da dimensão concreta do trabalho no século XXI, vivido pelos sujeitos tanto como fonte de prazer como de sofrimento.**Objetivos:** Discutir diferentes conceitos para "trabalho", suas convergências e divergências, sua centralidade na vida dos seres humanos e sua(s) nova(s) morfologia(s) na contemporaneidade e seus impactos sobre quem trabalha, em perspectiva crítica. Assim, ao final da disciplina, espera-se que os discentes reúnam condições para analisar criticamente a concepção de trabalho, sua gestão e seus impactos, individuais e coletivos.



### Conteúdo Programático:

- Conceituação de trabalho (convergências e divergências)
- Caracterização de um contexto de trabalho / organizacional e suas três dimensões constituintes (organização do trabalho, condições de trabalho e relações socioprofissionais)
- Novas formas de trabalho na contemporaneidade (impacto das TIC, plataformização do trabalho)
- Ócio e trabalho
- Novos métodos de gestão do trabalho

### Bibliografia Básica:

ABÍLIO, L. C. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? **Estudos avançados**, v. 34, p. 111-126, 2020.

ALMEIDA, C. P.; GARBIN, A. C. Contexto contemporâneo do trabalho. In: HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. (Orgs). **Gestão do Fator Humano - uma visão baseada na era digital**. 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2021. p. 221-256.

HELOANI, J. R. Novas formas de trabalho na contemporaneidade. In: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Orgs.). **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. Belo Horizonte: Artesã, 2019. p. 473-482.

LHUILIER, D. Trabalho (Trad. F. S. Amador). **Psicologia & Sociedade**, v. 25, n. 3, p. 483-492, 2013.

SCHWARTZ, Yves. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, p. 19-45, 2011.

### Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho: as múltiplas formas de degradação do trabalho. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 83, p. 19-34, dezembro 2008.

DEJOURS, C. Entre o desespero e a esperança: como reencantar o trabalho. **Revista Cult**, 139, p. 49-53, 2009.

GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da Ergonomia**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

YAMAMOTO, O. H. Trabalho. In: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Orgs.) **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. Belo Horizonte: Artesã, 2019. p. 641-647.



## Componente 02: ABORDAGENS EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

**Carga Horária:** 32h/aula

**Ementa:** A disciplina apresenta a diversidade teórica e metodológica em Psicologia Organizacional e do Trabalho no Brasil e a presença de distintas abordagens científicas na delimitação e organização desse campo, tais quais as do domínio do comportamento, da subjetividade e da clínica.

**Objetivo:** Explorar a diversidade teórica e metodológica da Psicologia Organizacional e do Trabalho e suas abordagens nos domínios do comportamento, da subjetividade e clínico; discutir as contribuições de cada abordagem para o campo; e analisar os desafios e tensões que surgem entre elas.

### Conteúdo Programático:

- História da Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Abordagens do Comportamento: análises, estatísticas e diagnósticos.
- Abordagens da Subjetividade: significados e impactos subjetivos do trabalho e da falta dele
- Abordagens Clínicas: Clínica da Atividade, Ergonomia da Atividade, Psicodinâmica, Psicossociologia e Ergologia

### Bibliografia Básica:

SOBOLL, L. (Orgs). Clínicas do Trabalho. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021, p. 3-16. BUARQUE, A. Análise Ergonômica do Trabalho (AET). In: MENDES, R. (Org.).

**Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalhador:** Conceitos, definições, história, cultura. Novo Hamburgo: Proteção Publicações, 2018, p. 121-123.

CLOT, Y. Clínica da atividade e psicopatologia do trabalho. In: CLOT, Y. Trabalho e Poder de Agir. Belo Horizonte, **Fabrefactum**, 2010, p. 99-116.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A fábrica do sujeito neoliberal. In: DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo:** ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, p. 321-376, 2016.

GOULART, I. B. Subjetividade nas organizações. In: VIEIRA, A.; GOULART, I. B. (Orgs.). **Identidade e subjetividade na gestão de pessoas.** Curitiba: Juruá, 2007, p. 13-26.

HELOANI, R.; LANCMAN, S. Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. **Production**, v. 14, n. 3, p. 77-86, set. 2004.

ROBBINS, S. O que é comportamento organizacional. In: ROBBINS, S. **Comportamento organizacional.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, p. 1-25.



SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Org.). **Trabalho & Ergologia**: conversas sobre a atividade humana. 2.ed. Niterói: EdUFF, 2010.

ZANELLI, J. C.; BASTOS, A. V. B. Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In: ZANELLI, J. C; BASTOS, A. V. B.; BORGES-ANDRADE, E. (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014, p. 466-491.

### **Bibliografia Complementar:**

BENDASSOLLI, P.; SOBOLL, L. (Orgs). **Clínicas do Trabalho**. 2ed. São Paulo: Editora Atlas, 2021.

BERNARDO, M. H.; OLIVEIRA, F.; SOUZA, H. A.; SOUSA, C. C. Linhas paralelas: as distintas aproximações da Psicologia em relação ao trabalho. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 34, n. 1, p. 15–24, jan. 2017.

SILVA, C. O. DA; RAMMINGER, T. O trabalho como operador de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 12, p. 4751–4758, dez. 2014

## **Componente 03: RELAÇÕES DE PODER E GESTÃO**

**Carga Horária:** 32 h/aula

**Ementa:** A disciplina analisa a construção e manutenção das relações de poder - compreendidas como um fenômeno psicossocial - no contexto organizacional e como, a partir delas, se legitima o uso de técnicas e dispositivos disciplinares presentes nas relações de trabalho.

**Objetivo:** Caracterizar as diferentes noções e formas de exercícios do poder, tanto em suas dimensões práticas quanto simbólicas. Apresentar e debater as principais ideias contemporâneas acerca das estratégias e relações de poder presentes nas organizações, incluindo suas manifestações cotidianas. Analisar situações vividas no contexto organizacional, que denotam as técnicas disciplinares utilizadas para controle e assujeitamento dos indivíduos.

### **Conteúdo Programático:**

- As Bases do Poder: conceitos e noções elementares
- Teorias Psicológicas sobre poder e liderança
- Relações assimétricas de poder e suas consequências
- Fatores Associados à aquisição, manutenção e perda de Poder
- Processos de Mediação
- Violência e Assédios em contextos de trabalho
- Contrapoder e Resistência

### **Bibliografia básica:**



HERRERA, C. M. Algumas considerações sobre a noção de contrapoderes sociais. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, v. 105, jul./dez. 2012.

MAIA, A. C. Sobre a analítica do poder de Foucault. **Tempo Social**. Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 83-103, outubro de 1995.

MARTINS, M. C. F. Bases do poder organizacional. In: **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão**. Porto Alegre: Artmed; 2008. pp. 21-40.

MENDONÇA, J. R. C.; DIAS, S. M. R. C. De French e Raven (1959) ao modelo poder/interação de influência interpessoal: uma discussão sobre poder e influência social. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 4, n. 4, 2006.

PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. Introdução. In: PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 2006. pp. 19-42.

PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. As práticas de poder na gestão dos recursos humanos. In: PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 2006. pp. 97-142.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, C.; BRION, S. Perspectives on Power in Organizations. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, v.1, 2014.

BRESCOLL, Victoria L. Quem toma a palavra e por quê: Gênero, poder e volubilidade nas organizações. **Ciência Administrativa Trimestral**, v. 4, p. 622-641, 2011.

DANNER, F.; OLIVEIRA, N. de. A Genealogia do Poder em Michel Foucault. **IV Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação-PUCRS**, v. 12, 2017.

ENRIQUEZ, E. A Noção de poder. In: ENRIQUEZ, E. **As figuras de poder**. São Paulo: Lettera, 2007, p. 13-56.

FREITAS, M. E. de. A metáfora da guerra e a violência no ambiente de trabalho. In: CARRIERI, A. P.; SARAIVA, A. A. (Org.) **Simbolismo Organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007, p. 277-291.

FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. pp. 100-106.

#### **Componente 04: PROCESSOS DE SAÚDE-ADOCIMENTO NO TRABALHO**

Carga horária: 32h/aula



**Ementa:** Estuda o trabalho e sua relação com o processo saúde-doença. Analisa a atividade humana no trabalho sob a perspectiva da transformação e agir no mundo. Aborda o trabalho na contemporaneidade e os processos de gestão que repercutem na subjetividade. Propõe intervenções com ênfase na prevenção e promoção da saúde no trabalho.

**Objetivo:** Analisar os contextos de trabalho e suas repercussões à saúde dos trabalhadores visando compreender os fenômenos subjetivos e as estratégias de “conformação” do trabalhador ao modo capitalista de produção, no exercício da análise crítica sobre as propostas de intervenção nos contextos organizacionais voltadas à promoção de bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho.

**Conteúdo Programático:**

- Concepção de saúde e sua relação com o trabalho sob a perspectiva biopsicossocial.
- Saúde mental relacionada ao trabalho: aspectos históricos e conceituais.
- Análise crítica do conceito de “fatores de riscos psicossociais” no campo da saúde e trabalho.
- Abordagens teóricas em saúde mental e trabalho.
- Precarização da saúde mental na precarização social e do trabalho.
- Violência no trabalho: ideologia da excelência, assédios e suicídio.
- Intervenções para promoção da saúde e prevenção de adoecimentos
- Replanejamento do trabalho a partir do trabalho real

**Bibliografia básica:**

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

DEJOURS, C. Novas formas de servidão e suicídio. In: MENDES, A. M (Org). **Trabalho e saúde: o sujeito entre emancipação e servidão**. Curitiba: Juruá, 2011, p. 26-39.

FERREIRA, M. C. Ergonomia da Atividade aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho: lugar, importância e contribuição da Análise Ergonômica do Trabalho (AET). **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 40, n. 131, p. 18–29, 2015.

HELOANI, R, BARRETO, M. **Assédio moral: gestão por humilhação**. Curitiba: Juruá, 2018.

ROCHA, R. O debate nas Ciências do Trabalho: do que estamos falando? **Saúde e Sociedade**, v. 32, n. 2, p. e. 210766pt, 2023.

SELIGMANN-SILVA, E. Precarização da saúde mental na precarização social e do trabalho. In: SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e Desgaste Mental: o direito de ser dono de si mesmo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 458-491.





### **Bibliografia complementar:**

BRANDÃO, G. R.; LIMA, M. E. A. Uma intervenção em Psicopatologia do Trabalho - contribuições da Clínica da Atividade. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 44, p. 1-9, 2019.

NARDI, H. C. Subjetividade e trabalho. n: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2019.

PEREIRA, A. C. L. et al. Fatores de riscos psicossociais no trabalho: limitações para uma abordagem integral da saúde mental relacionada ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, p. e18, 2020.

### **Componente 05: CULTURA E CLIMA NAS ORGANIZAÇÕES**

**Carga Horária:** 32 h/aula

**Ementa:** Conceitos de cultura, cultura organizacional e clima organizacional. Discussão e diagnóstico de contexto de trabalho, cultura e clima organizacional, com utilização de instrumentos e escalas apropriadas.

**Objetivos:** Conhecer as principais vertentes conceituais sobre cultura e clima no trabalho e nas organizações, discutindo possibilidades

#### **Conteúdo Programático:**

- Cultura e traços da cultura brasileira.
- Conceitos de cultura e de clima no trabalho e nas organizações.
- Elementos constituintes de cultura e clima no trabalho e nas organizações.
- Custo humano no trabalho.
- Experimentos de Milgram, de Zimbardo e Terceira Onda.
- Multiculturalidade no trabalho e nas organizações
- Meritocracia e resiliência.
- Instrumentos para diagnóstico de contexto de trabalho, de cultura e de clima organizacional.

#### **Bibliografia Básica:**

CHU, R. A.; WOOD JR, T. Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local? **Revista de Administração Pública**, v. 42, p. 969-991, 2008.

FREITAS, A. B. Traços brasileiros para uma análise organizacional. In: MOTTA, F. C. P.; CALDAS, M. P. (Orgs.) **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006. p. 38-54.

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.



PUENTE-PALACIOS, K.; MARTINS, M. C. F. Gestão do clima organizacional. In BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs.) **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 253-278.

SILVA, N. Cultura organizacional e clima organizacional. In: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Orgs.). **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. Belo Horizonte: Artesã, 2019. p. 261-270.

### **Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, L. Cultura nacional e cultura organizacional. **Revista da ESPM**, v, 17, n. 2, p. 75-78, 2010.

SANT'ANNA, A. S. Cultura organizacional. In VIEIRA, F. O.; MENDES, A. M.; MERLO, A. R. C. (Orgs.) **Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho**. Curitiba: Juruá. p. 103-106.

SIVAL, N.; ZANELLI, J. C.; TOLFO, S. Diagnóstico e gestão da cultura nas organizações. In BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs.) **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 225-252.

TAMAYO, A. (Org.) **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **Componente 06: COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

**Carga horária:** 32h/aula.

**Ementa:** Estudo das formas e modalidades de comunicação utilizadas pela organização para relacionar-se e interagir com seus públicos interno (com e entre trabalhadores) e externo (clientes, fornecedores, financiadores, Estado), bem como as formas dirigidas (relações públicas, assessoria de comunicação, programas de incentivo).

**Objetivo:** Conhecer a história, evolução e perspectivas contemporâneas da comunicação nas organizações, compreender o conceito de comunicação nas organizações, identificar os processos, os cenários e os desafios de comunicar e organizar numa sociedade global, conhecer os fluxos de informação e canais de comunicação e sua relação com a performance organizacional, construir estratégias de gestão da comunicação.

### **Conteúdo Programático:**

- Evolução dos estudos em comunicação organizacional.
- O período positivista (o processo comunicativo e sua relação com a eficiência organizacional).





- O movimento interpretativo.
- Os modelos contemporâneos (abordagens normativa, interpretativa, crítica e pós-moderna).
- A tradição norte-americana focada na gestão.
- A tradição europeia de visão humanista.
- Modalidades de Atos Comunicativos e seu papel nas situações de trabalho.
- Temas de Comunicação Organizacional (comunicação superior-subordinado; as redes e estruturas de comunicação; as estratégias, os fluxos de informação e a participação nas tomadas de decisão; os filtros e distorção das mensagens; os canais de comunicação; o processamento de feedback; comunicação não violenta).
- Ética - a responsabilidade social e empresarial das organizações e os padrões éticos da comunicação.
- Oficina de Comunicação Organizacional Aplicada (feedback, comunicação não violenta)

#### **Bibliografia Básica:**

AMBRÓSIO, V.; COSTA, C.V.; MURAD, E.G.; PEREIRA, C.A.M. Comunicação e gestão corporativa: diálogo social para alinhamento de expectativas e articulação com o território produtivo. In: KUNSCH, M. M. K. (org.) **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos**, vol 1. – São Paulo: Saraiva, 2009. pp. 128-135).

ANGELONI, M. T. Comunicação Integrada. In: ANGELONI, M. T. **Comunicação nas organizações da era do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2010. pp.62-101.

KUNSCH, M. M. K. Percursos paradigmáticos e avanços epistemológicos nos estudos da comunicação organizacional. In: Kunsch, M. M. K. (org.) **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos**, vol 1. São Paulo: Saraiva, 2009. pp. 37-47.

OLIVEIRA, I. de L. Espaços dialógicos e relacionais nas organizações e sua natureza ético-política. In: KUNSCH, M. M. K. (org.) **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos**, vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2009. pp. 321-332.

RUÃO, T. A Comunicação Organizacional. In: RUÃO, T. **A organização comunicativa: teoria e prática em Comunicação Organizacional**. CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Universidade do Minho Braga. Portugal, 121 páginas, 2016.

#### **Bibliografia Complementar:**

FREITAS, E. C. de. Cultura, linguagem e trabalho: comunicação e discurso nas organizações. **Revista Desenredo** - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, v. 7, n. 1, 2011.

HERNANDES, I. M. da C. Comunicação e organizações: Conceitos, evolução e cenário das organizações, da Comunicação Social e do mercado de



trabalho. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 4, p. 123-150, 2020.

HESKETH, J. L.; ALMEIDA, M. A. de. Comunicação organizacional: teoria e pesquisa. **Revista de Administração de Empresas**, v. 20, n. 4, p. 13–25, 1980.

MAIO, A. M. D. de. As organizações, a ética e a terceira dimensão do processo comunicacional. In: GIACOMINI FILHO, Gino. **Comunicação organizacional: uma abordagem ampliada**, 2014. pp. 14-23. eBook. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002511165.pdf>

OLIVEIRA, J. A. de. A Estratégia da Mentira na Comunicação Organizacional. Núcleo de Relações Públicas e Comunicação Organizacional, **XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação**, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.

SIQUEIRA, M. V. S. O discurso do comprometimento organizacional. In: SIQUEIRA, M. V. S. **Gestão de Pessoas e discurso organizacional**, 2ª ed., Curitiba: Juruá, 2009, p. 155-171.

SOUZA-E-SILVA, M. C. P de. Linguagem e Trabalho em uma perspectiva discursiva: implicações teórico-metodológicas. **Verbum**, v. 8, n. 3, p. 08-22, 2019.

## **Componente 07: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA**

**Carga horária:** 32h/aula

**Ementa:** Estudo das transformações recentes no mundo do trabalho na perspectiva de carreira e os impactos dessas mudanças nas trajetórias profissionais e para a gestão organizacional.

**Objetivos:** Estudar as concepções de carreiras tradicionais e contemporâneas, apresentar e discutir as possibilidades e estratégias de gestão organizacional da carreira e planejamento individual de carreira.

### **Conteúdo Programático:**

- Mudanças no mundo do trabalho e o impacto na carreira
- Conceito de carreira: histórico, evolução e tipos
- Tipos de carreira / Trajetórias de Carreira
- Gestão de Carreiras pelas Organizações
- Desenvolvimento de Carreira
- Construção do projeto de Carreira
- Inserção na carreira profissional
- Aposentadoria e Pós-Carreira
- Marcadores sociais e carreira



### **Bibliografia Básica:**

DUTRA, J. S. Parte III - Perspectivas de carreira na organização. In: DUTRA, J. S. **Gestão de Carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2021, p. 107-171.

OLIVEIRA-SILVA, L. C; CAMPOS, E. B. D. (Org). Parte II - Indivíduos e Carreiras. In: OLIVEIRA-SILVA, L. C; CAMPOS, E. B. D. (Org). **Psicologia da Carreira: fundamentos e perspectivas da psicologia organizacional e do trabalho – Vol I**. 1.ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021, p. 49-91.

RIBEIRO, M. A. A delimitação do Campo de estudos da carreira. In: RIBEIRO, M. A. A. **Carreiras, novo olhar socioconstrucionista para um mundo flexibilizado**. Curitiba: Juruá, 2014, p. 43-78.

ZANELLI, J. C.; SILVA, N; TORDERA, N. Orientações para aposentadoria e gestão de pessoas nas organizações. In: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs). **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013, p. 644-668.

### **Bibliografia Complementar:**

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA-SILVA, L. C; CAMPOS, E. B. D. (Org). **Psicologia da Carreira: fundamentos e perspectivas da psicologia organizacional e do trabalho – Vol I**. 1.ed. São Paulo: Vetor Editora, 2021.

RIBEIRO, M. A.; MELO-SILVA, L. L. (Orgs). **Compêndio de orientação profissional e de carreira**. São Paulo: Vetor, 2011.

## **Componente 08: INOVAÇÕES E MUDANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES**

**Carga Horária:** 32 h/aula

**Ementa:** Estudo das mudanças organizacionais a partir das concepções de inovação, redes tecnológicas de comunicação, diversidade e sustentabilidade.

**Objetivo:** Conhecer os conceitos de inovação e mudança organizacional. Reconhecer estratégias de gestão da inovação e seus impactos nos processos de mudança organizacional. Articular as concepções de redes tecnológicas de informação e comunicação, de diversidade e de sustentabilidade à gestão da inovação.



### Conteúdo Programático:

- Sociedade em rede
- Mudança organizacional
- Gestão da Inovação e Estruturas de gestão da inovação.
- Trilha da gestão da inovação aplicada (planejamento, organização, gerenciamento e controle).
- Estratégias para a gestão da inovação. Modelos de gestão da inovação.
- Inovação Social e Ambiental
- Diversidade e Sustentabilidade

### Bibliografia básica:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FORTES, P. A. DE C.; RIBEIRO, H. Saúde Global em tempos de globalização. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 2, p. 366-375, 2014.

LIMA, S. M. V.; BRESSAN, C. L. Mudança organizacional: Uma introdução. In: LIMA, S. M. V. **Mudança organizacional: teoria e gestão**. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 17-63.

LOUREIRO C. F. B., ALBUQUERQUE E. C. P. T., BARREO, B. M. V. B. Sustentabilidade, exclusão e transformação social: Contribuições à reflexão crítica da Educação Ambiental e da Comunicação no Brasil. **Ambiente e Educação**, v. 9, p. 123-138, 2004.

PLONSKI, G. A. Inovação em transformação. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 90, p. 7 - 21, 2017.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: [http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf)

ZANELLI. Mudança organizacional. In: BENDASSOLLI, P. F.; BORGES-ANDRADE, J. E. **Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações**. Belo Horizonte: Artesã, 2019, p. 463-472.

### Bibliografia complementar:

DOMENICO, S. M. R. Mudança e organização no âmbito empresarial. In: HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. **Gestão do Fator Humano: revisão teórica**. 3 ed. Sao Paulo: Saraiva, 2021, p. 57-83.

GOMES, S., LOPES, J.; FERREIRA, L. O impacto da economia digital no crescimento econômico: o caso dos países da OCDE. RAM, **Rev. Adm. Mackenzie**, v. 23, n. 6, 2022.



QUINHÕES, T. A. T.; LAPÃO, L. V. Innovation management: Still a long way to go. **Revista de Administração de Empresas**, v. 64, n. 1, p. e2023–0160, 2024.

SILVA, D. O. DA; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. **Production**, v. 24, n. 2, p. 477–490, abr. 2014.

### **Componente 09: DESEMPENHO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES**

**Carga horária:** 32h/aula

**Ementa:** A disciplina apresenta e discute, de forma crítica e reflexiva, os principais conceitos e os procedimentos referentes à avaliação de pessoas em contexto de trabalho, o culto à performance e as implicações subjetivas desses processos para o trabalhador.

**Objetivo:** Reconhecer, criticamente, a avaliação de pessoas como dimensão transversal de variados processos e decisões em gestão de pessoas nas organizações e seus impactos para os trabalhadores.

#### **Conteúdo Programático:**

- Conceito de avaliação
- Modelos teóricos em avaliação nas organizações
- Modelos metodológicos em avaliação nas organizações
- Culto a performance e implicações subjetivas
- Feedback e práticas emergentes em avaliação de pessoas no trabalho

#### **Bibliografia Básica:**

BENDASSOLLI, P. F.; MALVEZZI, S. Desempenho no trabalho: definições, modelos teóricos e desafios à gestão. In: BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs.). **O trabalho e as organizações: Atuações a partir da Psicologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2013, p. 53-84.

HAN, B. Além da sociedade disciplinar. In: HAN, B. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015, p. 23-31.

WOOD, T. O culto da performance e o indivíduo S.A. In: ALAIN, EHRENBERG; BENDASSOLI, Pedro F. **O culto da performance: da aventura empreendedora à depressão nervosa**. São Paulo: Ideias e Letras, 2010, p. 197-208.

#### **Bibliografia Complementar:**

DA ROCHA, T. A. **O culto da performance: o novo modelo de trabalho do século XXI**. Revista Sem Aspas, p. 156-167, 2018.



FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

## **Componente 10: DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO**

**Carga Horária:** 32 h/aula

**Ementa:** Apresenta as principais modificações correntes no mundo do trabalho e suas implicações no campo educacional. Discute as mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. Apresenta metodologias educacionais centradas no trabalho tendo, como pano de fundo, o contexto de globalização e reestruturação produtiva na atualidade.

**Objetivos:** Discutir as principais tendências, modelos e propostas contemporâneas relativas aos processos de educação, capacitação e desenvolvimento de competências em contextos de trabalho, analisando seus desdobramentos psicossociais para os indivíduos e para as organizações.

### **Conteúdo Programático:**

- A história da educação na perspectiva organizacional e do trabalho.
- Relação entre educação, trabalho e desenvolvimento.
- Educando adultos no contexto organizacional e do trabalho.
- Qualificação e Competências: conceitos.
- Aprendizagem ao longo da vida (Life Long Learning).
- Ergologia: uma abordagem possível para os estudos organizacionais sobre trabalho.
- A Gestão do Trabalho e os desafios da Competência.
- Principais modelos de gestão educacional nas organizações na contemporaneidade.
- Educação e Trabalho: temas contemporâneos.

### **Bibliografia Básica:**

FERRETTI, C. J. Considerações sobre a apropriação das noções de qualificação profissional pelos estudos a respeito das relações entre trabalho e educação.

**Educação & Sociedade**, v. 25, n. 87, p. 401–422, 2004.

DURRIVE, L. Uma abordagem dinâmica da questão da competência, conhecimento pessoal e conhecimento acadêmico. **Tempus** – Actas De Saúde Coletiva, v. 13, n. 2, p. 217–233, 2023.

ZARIFIAN, P. **O modelo da competência**: Trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2003. 192 p.

POCHMANN, M. **Educação e trabalho**: como desenvolver uma relação virtuosa? **Educação Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 383-399, 2004.





SEGNINI, L. R. P. Educação e trabalho: uma relação tão necessária quanto insuficiente. **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 72-81, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

CARDOSO, H.; FREIRE, L. C. Mudança e aprendizagem nas organizações. In: LIMA, S. M. V. (Org.). **Mudança organizacional: Teoria e Gestão**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003, p. 163-90.

CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (Orgs). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre, Zouk, 2011.

HOLZ, E. B.; BIANCO, M. DE F. Ergologia: uma abordagem possível para os estudos organizacionais sobre trabalho. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 12, n. spe, p. 494–512, ago. 2014.

## **Componente 11: ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA**

**Carga horária:** 32h/aula

**Ementa:** A disciplina discute a ética e suas questões, que envolvem as tomadas de decisão do indivíduo e seu impacto sobre a coletividade, considerando o processo histórico de construção social das organizações e o surgimento recente do discurso e da prática da responsabilidade social, do paradigma do ESG, do trabalho digno e *compliance*.

**Objetivo:** Compreender a ética e os problemas éticos, relacionando-a com o conceito contemporâneo de ética empresarial, possibilitando que profissionais que atuam no contexto das organizações possam refletir e criar novas práticas de responsabilidade social numa perspectiva crítica.

### **Conteúdo Programático:**

- Conceito de ética empresarial
- Ética empresarial e cultura organizacional
- Dilemas éticos e o processo de tomada de decisões
- Histórico da responsabilidade social
- Indicadores e normas que abrangem a responsabilidade social
- O paradigma ESG/ASG - ambiental, social, governança
- O papel do indivíduo como agente de mudanças nas organizações
- Direitos humanos, trabalho digno e Compliance

### **Bibliografia Básica:**



BARBIERI, J. C. e CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade Social e Sustentabilidade Empresarial. In: BARBIERI, J. C. e CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva 2009. pp. 43-65.

CHAUÍ, M. A existência ética. In: CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2015. pp. 379-385.

CHAUÍ, M. A. A Filosofia Moral. In: CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2015. pp.386-411.

DONAGGIO, A. O papel das lideranças para uma abordagem ESG nas empresas no século XXI. In: NASCIMENTO, J. O. (Coord.). **ESG: o cisne verde e o capitalismo de stakeholder: a tríade regenerativa do futuro global**. São Paulo: Revista dos Tribunais, Thomson Reuters Brasil, 2021. 751 p. 395-434.

JOBIM, R.K. e LANNER, M. B. O ESG sob a perspectiva das relações laborais: a concretização do trabalho decente In: NASCIMENTO, J. O. (Coord.). **ESG: o cisne verde e o capitalismo de stakeholder: a tríade regenerativa do futuro global**. São Paulo: Revista dos Tribunais, Thomson Reuters Brasil, 2021. 751 p. 309-324.

### **Bibliografia Complementar:**

BASTOS DE OLIVEIRA, B.; GERMINARI, J. P.; OTRE, M. A. C.; JORGE, C. F. B. A gestão da informação como ferramenta para o compliance: uma perspectiva preliminar no contexto da diminuição de riscos e aumento de competitividade nas organizações brasileiras do setor da saúde. **Rev. Cuba. inf. cienc. salud**, La Habana, v. 31, n. 2, 2020.

CALDAS, M. P.; TONELLI, M. J. O homem camaleão e modismos gerenciais: uma discussão sociopsicanalítica do comportamento modal nas organizações. In: MOTTA, F. C. P. M.; FREITAS M. E. de. (Org.). **Vida psíquica e organização**. Rio de Janeiro/RJ: FGV, 2000, p. 131-148.

CARVALHO, A. C. Roteiro com 10 pontos fundamentais para a prática de compliance. In: SOLER, Fabrício; PALERMO, C. **ESG (ambiental, social e governança): da teoria à prática**. São Paulo: Expressa, 2023.

CARVALHO, A. G. de. Governança corporativa no Brasil em perspectiva. **Revista de Administração - RAUSP**, v. 37, n. 3, p. 19-32, 2002.

FERREIRA, R. do N. Ética e sustentabilidade empresarial: fundamentos para a governança corporativa. In: ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 3ª edição, 2010. p. 121-180

FREITAS, M. E. de. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 2, p. 8–19, 2001.

PINEDA, E. S.; MARROQUÍN, J. A. C. Cultura e ética organizacional. In: PINEDA, E. S. e MARROQUÍN, J. A. C. **Ética nas Empresas**. São Paulo: McGraw- Hill, 2009. p. 298-337



RODRIGUEZ, M. V. R. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

VEIGA, F. DA S.; DOMINGOS, I. M. Responsabilidade social nas empresas e direitos humanos. **Veredas do Direito**, v. 20, p. e202545, 2023.

## **Componente 12: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAS**

**Carga Horária:** 32h/aula

**Ementa:** Esta disciplina busca contemplar temas contemporâneos, emergentes e relevantes no campo da gestão com e para pessoas.

**Objetivo:** Apresentar e discutir temas que se configurem como emergentes no tocante à psicologia do trabalho e das organizações, mais especificamente voltados para seu impacto na gestão com e para pessoas, que possam resultar promoção de bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho, e/ou vivências de mal-estar, gerando riscos de adoecimento e as consequências daí decorrentes (tanto no aspecto individual como no coletivo e no institucional).

### **Conteúdo Programático:**

O conteúdo, pela natureza da disciplina, será definido semestralmente, mas pode contemplar tópicos como, por exemplo: impacto das novas tecnologias de informação e comunicação, desregulamentação das relações de trabalho, convivência e conflitos intergeracionais no trabalho, inclusão, conciliação trabalho-família, e outros.

### **Bibliografia Básica:**

Será, também, objeto de definição semestral, a exemplo do conteúdo programático. A título de exemplos, pode contemplar:

CHANLAT, J. F. Repensar as organizações e a sociedade a partir da ética. **Revista Organizações e Sociedade**, v. 29, n. 100, 2022, p. 125-153.

FREITAS, M. E. Existe uma saúde moral nas organizações? **Revista Organizações e Sociedade**, v. 12, n. 32, 2005, p. 13-27.

GAULEJAC, V. **Gestão como doença social-ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**, 2a ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2007.

HAN, B. C. **Sociedade do Cansaço**, 2a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PFEFFER, J. **Morrendo por um salário: como as práticas modernas de gerenciamento prejudicam a saúde dos trabalhadores e o desempenho da empresa - e o que podemos fazer a respeito**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.



SELIGMANN-SILVA, E. Parte V: A interface família-trabalho. In: SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e Desgaste Mental: o direito de ser dono de si mesmo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 317-344.

#### **Bibliografia Complementar:**

A ser definida, semestralmente.

### **Componente 13: APLICAÇÃO DE CONHECIMENTO**

**Carga Horária:** 48h/a

**Ementa:** O componente promove o desenvolvimento do Trabalho de Aplicação de Conhecimento, com base no método prático e aplicado, o qual direciona o aluno para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por uma determinada instituição, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso.

**Objetivo:** Capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações de questões identificadas no contexto institucional; e com base no diagnóstico e na pesquisa bibliográfica, propor intervenções específicas, visando a superação ou solução dos problemas identificados.

#### **Conteúdo Programático:**

- Definição do problema do contexto institucional a ser resolvido;
- Descrição das características e funcionamento da instituição;
- Diagnóstico origens e implicações da questão a ser resolvida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Elaboração e fundamentação de proposta de intervenção.

#### **Bibliografia básica:**

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BLEGER, J. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

#### **Bibliografia complementar:**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.



GODOI, C. K; BANDEIRA DE MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2013.